



36074318



08129.007117/2026-27



MINISTÉRIO DA JUSTIÇA E SEGURANÇA PÚBLICA

Esplanada dos Ministérios Bl. T, Anexo II, 2º andar, - Bairro Zona
Cívico-Administrativa, Brasília/DF, CEP 70064-900
Telefone: (61) 2025-7201 / 7203 e www.gov.br/mj/pt-br

PLANO DE TRABALHO

PROCESSO Nº 08129.007117/2026-27

1. DADOS CADASTRAIS

PARTÍCIPE 1: Secretaria Nacional de Políticas sobre Drogas e Gestão de Ativos

CNPJ: 02.640.391/0001-99

Endereço: Ministério da Justiça e Segurança Pública, Ed. Sede,
sala 215. Brasília/DF

CEP: 70.064-900

Cidade/Estado: Brasília/DF

CEP: 70.064-9000

DDD/Fone: (61) 2025 -7201

Esfera Administrativa: Federal

Nome do responsável: Marta Rodriguez de Assis Machado

CPF: 273.061.158-47

RG: 279883110

Órgão Expedidor: SSP/SP

Cargo/função: Secretária Nacional de Políticas sobre Drogas e
Gestão de Ativos

Endereço: Ministério da Justiça e Segurança Pública, Ed. Sede,
sala 215. Brasília/DF

CEP: 70.064-900

DDD/Fone: (61) 2025-7575

PARTÍCIPE 2: Estado de Tocantins.

CNPJ: 05.553.217/0001-06

Endereço: Cidade: Endereço: Praça dos Girassóis lote 2, Bairro: Plano Diretor Norte.

Cidade: Palmas/TO

CEP: 77001-002

DDD/Fone: (63) 99107-4350

Esfera Administrativa - Estado Tocantins

Nome do responsável: Hélio Pereira Marques

CPF: 392.964.822-91

RG: 7470759-MG

RG: 2425986

Órgão Expedidor: SSP/PA

Cargo/função: Secretário de Estado da Cidadania e Justiça

Endereço: Praça dos Girassóis lote 2, Bairro: Plano Diretor Norte.

Cidade: Palmas/TO

CEP: 77001-002

2. IDENTIFICAÇÃO DO OBJETO

Título: Implementação de metodologias de prevenção do uso de substâncias psicoativas baseadas em evidências, voltadas aos contextos escolar, familiar e comunitário.

Processo nº: 08129.007117/2026-27

Início (mês/ano): Maio/2026
(mês/ano): Maio/2028

Término

O presente Acordo de Cooperação Técnica tem por objeto estabelecer condições de mútua cooperação entre as partes para a implementação de metodologias de prevenção baseadas em evidências ofertadas pela Secretaria Nacional de Políticas sobre Drogas e Gestão de Ativos (SENAD) do Ministério da Justiça e Segurança Pública (MJSP), e a oferta de capacitações para gestores e técnicos que atuam com prevenção no Estado de Tocantins, por meio da formação de formadores locais, intercâmbio de conhecimento técnico, informações e experiências, bem como por meio da celebração de instrumento próprio de parceria.

A partir do presente acordo e desse plano de trabalho, o MJSP, por meio da SENAD, e a Secretaria de Estado de Justiça e Segurança Pública do Estado de Tocantins, conjugarão esforços para implementar as metodologias de prevenção escolar do uso de substâncias psicoativas **Elos - Construindo Coletivos e #Tamojunto**, bem como para ofertar formações para gestores e tomadores de decisões do Estado no campo da prevenção.

Os esforços também se somarão em torno da definição de agentes locais para formação, implementação, articulação, apoio técnico local e monitoramento da fidelidade das ações acordadas, bem como a identificação de perfis profissionais para as capacitações em prevenção no Estado de Tocantins

3. DIAGNÓSTICO

3.1. A 4ª edição da Pesquisa Nacional de Saúde do Escolar – PeNSE (IBGE, 2019), realizada com estudantes do 9º ano do ensino fundamental, revelou que:

- 63,2% tomaram um copo ou uma dose de bebida alcoólica alguma vez na vida, dos quais 68,5% fizeram essa experimentação antes dos 13 anos de idade.
- 21% fumaram cigarro alguma vez na vida, dos quais 62,3% fizeram essa experimentação antes dos 13 anos de idade
- 12,1% usaram drogas alguma vez na vida, dos quais 48,3% fizeram essa experimentação antes dos 13 anos de idade

3.2. As metodologias de prevenção propostas têm como público-alvo crianças e adolescentes entre 6 e 14 anos a depender da metodologia e, com sua aplicação, espera-se a redução e/ou atraso da experimentação de álcool e outras substâncias e a consequente melhora dos desfechos decorrentes desse uso, na infância ou na idade adulta.

4. ABRANGÊNCIA

4.1. Com o presente Acordo de Cooperação Técnica (ACT), pretende-se:

- a) Ofertar no mínimo 23 vagas em formações acerca da temática da Prevenção para gestores e técnicos que atuam no Estado de Tocantins no campo da prevenção.
- b) Ofertar, no mínimo, 04 vagas para formadores locais para aplicação da metodologia Elos - Construindo Coletivos;
- c) Ofertar, no mínimo, 04 vagas para formadores, locais para aplicação da metodologia #Tamojunto
- d) Viabilizar a aplicação da metodologia Elos - Construindo Coletivos, em no mínimo 04 unidades escolares do Ensino Fundamental I, com alcance estimado de 251 (Duzentos e cinquenta e uma) crianças na faixa etária de 6 (seis) a 10 (dez) anos.
- e) Viabilizar a aplicação da metodologia #Tamojunto em, no mínimo, 02 unidades escolares do Ensino Fundamental II, com foco nos oitavos anos, com alcance estimado de 106 (Cento e seis) adolescentes na faixa etária de 13 (treze) anos.

4.2. Quanto aos serviços de Saúde, unidades escolares e

demais equipamentos públicos nos quais as ofertas preventivas serão realizadas, sua definição se dará conjuntamente entre os partícipes, de acordo com as necessidades territoriais identificadas.

5. JUSTIFICATIVA

5.1. De acordo com uma abordagem de prevenção baseada em evidências, opta-se por priorizar o investimento em metodologias que já tenham sido avaliadas cientificamente em termos de sua eficácia e, quando possível, efetividade. A aplicação deste princípio diminui o risco de investimentos públicos, uma vez que aumenta a probabilidade de que os aportes financeiros realizados alcancem retorno positivo nos desfechos esperados. No que tange aos desfechos uso de substâncias psicoativas, aderir a tal perspectiva aumenta as chances de que os investimentos realizados culminem em efetiva redução e/ou atraso da experimentação de álcool e outras substâncias, diminuição do uso quando já iniciado, diminuição de episódios de beber excessivo (*binge drinking*), diminuição da probabilidade de usos de substâncias psicoativas na juventude e idade adulta, e aumento de fatores de proteção para crianças, jovens, famílias e comunidades, a fim de que tenham desenvolvimentos seguros e saudáveis.

5.2. Ainda de acordo com a literatura científica do campo, metodologias que têm se mostrado eficazes para fortalecer fatores de proteção e diminuir fatores de risco para o uso de substâncias psicoativas incluem ações que viabilizem o desenvolvimento de habilidades de vida – incluindo habilidades específicas para lidar com adversidades –, o fortalecimento de vínculos e mudanças em práticas familiares, sociais, institucionais e comunitárias na direção de uma cultura de acolhimento (e.g., Biglan, 2015). Logo, com base nas evidências disponíveis, é mais seguro investir em ações preventivas que contemplem tais metodologias.

5.3. Cabe contextualizar o desenvolvimento da pauta Prevenção do uso de substâncias psicoativas com base em evidências no Brasil. De 2013 a 2023, observa-se uma progressão deste tema em termos de investimento e relevância no debate público (e.g., Gomes e Ribeiro, 2021), produção científica, e execução (e.g., Abreu et al., 2021; Brasil, 2015, 2018). Tal experiência decorre da iniciativa da Coordenação Geral de Saúde Mental, Álcool e Outras Drogas (CGMAD) do Ministério da Saúde, em colaboração com o Escritório das Nações Unidas sobre Drogas e Crime – UNODC de, em 2013, importar três programas cujos testes de implementação no exterior estavam vinculados a resultados positivos nos desfechos esperados: *Strengthening Families Program*, voltado a crianças e adolescentes e suas famílias, *Good Behavior Game*, voltado a estudantes das séries iniciais (Fundamental 1), e *Unplugged*, voltado a estudantes adolescentes do Ensino Fundamental 2. A importação se deu no

contexto do “Programa Crack É Possível Vencer”, seguida de processos de adaptação cultural, desenvolvimento de processos formativos e de supervisão técnica para transferência de tecnologia a redes locais de Educação, Saúde e Assistência Social. Deste investimento, foram desenvolvidas versões nacionais dos programas, adaptados culturalmente, os quais foram renomeados como Famílias Fortes, Elos – Construindo Coletivos e #Tamojunto, respectivamente. Todas as etapas foram acompanhadas de pesquisas científicas para avaliação de, dentre outros, viabilidade, aceitabilidade, processos, adaptação cultural, efeitos, eficácia e efetividade (Abreu et al., 2021; Brasil, 2018). Como resultado, as versões adaptadas dos três programas supracitados configuram as intervenções preventivas mais estudadas e com maior quantidade de dados e evidências produzidas a nível nacional. Ademais, os últimos estudos de eficácia e efetividade, publicados ou em fase de publicação, apontam para efeitos positivos nas direções esperadas – tanto para a promoção de fatores de proteção e diminuição de fatores de risco, como para o desfecho específico de uso de álcool e outras substâncias psicoativas (e.g., Schneider et al., 2022; UNIFESP, UFC & Previna, 2022; Sanchez et al., 2021; Gusmões et al., 2018).

5.4. O ACT sob análise visa, justamente, a implementação dos referidos programas de prevenção do uso de substâncias psicoativas, doravante denominados de metodologias, com base em evidências, voltados às esferas familiar, escolar e comunitária, com transferência de tecnologia para formadores locais, criando bases para sustentabilidade, expansão e qualificação permanente. Por meio de sua oferta, pretende-se promover proteção a crianças com faixa etária de 6 (seis) a 10 (dez) anos; adolescentes com faixa etária média de 13 (treze) anos; e crianças e adolescentes de 10 (dez) a 14 (quatorze) anos, conjuntamente com seus familiares.

5.5. As metodologias Elos – Construindo Coletivos, Famílias Fortes e #Tamojunto figuram dentre os objetivos da Diretoria de Prevenção e Reinserção Social da SENAD/MJSP, com vistas à construção de uma política pública de prevenção sustentável e com alto potencial de efetividade no território nacional. Ademais, a oferta de processos formativos para formadores locais e profissionais dos quadros locais e consequente transferência de tecnologias para o **Estado de Tocantins** configura condição favorecedora para alcance de sustentabilidade local das ações preventivas visadas, a médio e longo-prazos.

5.6. Diante do exposto, restam evidentes os interesses recíprocos dos Partícipes em torno da oferta das ações para a prevenção do uso de substâncias psicoativas baseadas em evidências, voltadas aos contextos escolar, familiar e comunitário, previstas no presente acordo.

6. OBJETIVOS GERAL E ESPECÍFICOS

6.1. Define-se como o **objetivo geral** do presente ACT: Estabelecer ações de cooperação técnica entre os partícipes, sem ônus financeiro para ambas as partes, com vistas a executar metodologias de prevenção do uso de substâncias psicoativas baseados em evidências, bem como o intercâmbio de conhecimentos, experiências e informações, visando a diminuição da exposição de crianças, adolescentes e suas famílias a fatores de risco para o uso de substâncias psicoativas, violência e outros desfechos negativos em saúde mental no **Estado de Tocantins**.

6.2. Definem-se como **objetivos específicos** do presente ACT:

a) Organizar e ofertar formações para gestores e técnicos do **Estado de Tocantins** que atuam no campo da Prevenção;

b) Organizar e implementar a metodologia Elos - Construindo Coletivos de prevenção escolar do uso de substâncias psicoativas com base em evidências no **Estado de Tocantins**;

c) Organizar e implementar a metodologia #Tamojunto de prevenção escolar do uso de substâncias psicoativas com base em evidências no **Estado de Tocantins**.

7. METODOLOGIA DE INTERVENÇÃO

7.1. O presente ACT abrange as etapas de implementação das metodologias de prevenção, a saber:

1. Formação geral ofertada pela equipe federal sobre a pauta da prevenção a desfechos negativos em saúde mental e no campo social para todos os profissionais do Estado de Tocantins envolvidos na implementação das metodologias de prevenção. A oferta será realizada em 5 encontros de 2 horas e 30 minutos cada um, totalizando uma carga horária de 12 horas e 30 minutos, a serem cursadas como parte da implementação e antes da formação inicial específica de cada uma das metodologias: Elos - Construindo Coletivos e #Tamojunto. Os encontros serão realizados de forma síncrona em formato online.

2. Formação e Oferta da metodologia Elos - Construindo Coletivos: metodologia de prevenção ao uso de substâncias psicoativas, originalmente denominado *Good Behavior Game* (GBG), que se configura como uma metodologia lúdica de mediação das relações sociais em sala de aula, focado nas séries iniciais do Ensino Fundamental I entre crianças com faixa etária de 6 a 10 anos. A proposta central traduz-se na sistematização de atividades lúdicas alinhadas com as atividades pedagógicas de modo a fortalecer o trabalho em grupo, reconhecimento das diferenças, a autonomia das crianças na resolução e mediação de

questões pertinentes ao cotidiano escolar, bem como potencializar um ambiente de trocas e interação social no qual a figura docente ganha o papel de mediação. Dentre seus resultados a curto prazo, constam: aumento do engajamento escolar e aumento da cooperação entre pares e com educadores. A longo prazo, índices de dificuldades psicológicas e comportamentais na idade adulta – como uso de álcool, tabaco e outras substâncias psicoativas, comportamentos em conflito com a lei e ideação suicida – foram significativamente menores entre indivíduos que participaram da metodologia. As etapas de formação e implementação contemplam:

- a) Transferência de tecnologia realizada por formadores federais para formadores locais, que ficarão responsáveis por replicar a metodologia nos territórios especificados no presente ACT com dedicação de 32 horas na primeira semana e média de 20 horas semanais a partir da segunda semana durante aproximadamente 4 meses. O processo formativo prevê 52 horas presenciais e 12 horas mensais de formação continuada na modalidade à distância (entre aprofundamento teórico, supervisão e monitoramento), além do trabalho no território;
- b) Formação na metodologia realizada por formadores locais para equipe de apoio e facilitação local, com apresentação e vivências práticas dos princípios, fundamentos e detalhamento da metodologia Elos – Construindo Coletivos, com duração de 20 horas distribuídas em 2 dias mais um período. Público-alvo: facilitadores (professores de 1º a 5º anos do Ensino Fundamental 1), equipe de apoio local da saúde e gestores das escolas que receberão a intervenção. Espera-se que articuladores da metodologia no território (representantes das secretarias envolvidas) também participem da formação, minimamente de seu primeiro período;
- c) Formação continuada realizada por formadores locais para a equipe de facilitação e apoio local: aprofundamento dos princípios, fundamentos e detalhamento da metodologia Elos – Construindo Coletivos, com carga horária de 8 horas mensais durante o ciclo de implementação;
- d) Ciclo de implementação: jogo aplicado em sala de aula de 3 a 5 vezes na semana, durante 30 minutos, ao longo de todo o ano letivo. Trata-se de uma atividade lúdica realizada em articulação com as atividades de cunho pedagógico, visando contribuir com o engajamento dos estudantes nas atividades escolares, fomentar a colaboração entre pares, reduzir interações disruptivas e conflitos em sala de aula.

3. Formação e Oferta da metodologia #Tamojunto: O #Tamojunto, versão do *Unplugged* adaptada à realidade

brasileira, é uma metodologia de prevenção escolar ao uso de drogas destinada a adolescentes de 13 a 14 anos. Consiste em 12 aulas semanais, inseridas entre as atividades curriculares a serem ministradas por professores que são preparados para auxiliar adolescentes no desenvolvimento de habilidades de vida, pensamento crítico frente a crenças normativas e entendimento sobre informações acerca de substâncias psicoativas. As etapas de formação e implementação contemplam:

- a) Transferência de tecnologia realizada por formadores federais para formadores locais, que ficarão responsáveis por replicar a metodologia nos territórios especificados no presente ACT com dedicação de 32 horas na primeira semana e média de 20 horas semanais a partir da segunda semana durante aproximadamente 4 meses. O processo formativo prevê 52 horas presenciais e 12 horas mensais de formação continuada na modalidade à distância (entre aprofundamento teórico, supervisão e monitoramento), além do trabalho no território;
- b) Formação na metodologia realizada por formadores locais para equipe de apoio e facilitação local, com apresentação e vivências práticas dos princípios, fundamentos e detalhamento da metodologia #Tamojunto, com duração de 20 horas distribuídas em 2 dias mais um período. Público-alvo: facilitadores (professores de 8º ano do Ensino Fundamental II), equipe de apoio local da saúde e gestores das escolas que receberão a intervenção. Espera-se que articuladores da metodologia no território (representantes das secretarias envolvidas) também participem da formação, minimamente de seu primeiro período;
- c) Formação continuada realizada por formadores locais para a equipe de facilitação local: aprofundamento dos princípios, fundamentos e detalhamento da metodologia #Tamojunto, com carga horária de 8 horas mensais durante o ciclo de implementação;
- d) Ciclo de implementação: 12 aulas semanais (uma por semana ao longo de 12 semanas contíguas), aplicadas em aulas duplas (dois horários), ao longo de um semestre letivo.

7.2. Entende-se que para a sustentabilidade a médio e longo prazo da metodologia nos territórios é preciso ter uma equipe que cuide e apoie diversos aspectos da implementação que abrangem o fomento e fortalecimento da intersetorialidade, a disponibilização de insumos, recursos, infraestrutura adequada, a formação e educação continuada, o monitoramento, entre outros. Diante disso, propõe-se como equipe territorial necessária para a execução da metodologia de prevenção:

- **Equipe de articulação local:** profissionais da gestão local

que atuam na promoção da integração entre as políticas de saúde, educação, assistência social, direitos humanos, dentre outras parcerias locais identificadas como estratégicas para fortalecer a rede intersetorial, além de responsabilizar-se pela organização da logística para a realização dos encontros das metodologias, recepcionar e organizar o armazenamento e distribuição dos materiais, mediar a gestão de pessoas para a execução das metodologias e de outras necessidades levantadas junto à equipe de apoio e de implementação. São necessários pelo menos um representante de cada Secretaria envolvida na implementação das metodologias. A carga horária prevista é de 2 horas semanais.

- **Equipe de formação local:** profissionais indicados pela Secretaria de Estado da cidadania e Justiça que atuarão formando as equipes de facilitação e de apoio local das metodologias e que farão a supervisão do processo de implementação, ofertando formação continuada. É necessário no mínimo um formador por metodologia. Cada formador local, com 20 horas de dedicação, forma e supervisiona 10 escolas nas metodologias Elos e #Tamojunto ao longo de um ciclo de implementação.
- **Equipe de apoio local:** profissionais que farão a interface entre a equipe de articulação e a equipe de facilitação local. Propõe-se que para as metodologias escolares formem duplas intersetoriais (saúde e educação) podendo ser gestores dos serviços que estão participando da implementação das metodologias ou profissionais que trabalham nas regionais municipais etc. As principais atribuições são o acompanhamento da implementação das metodologias junto à equipe de facilitação local, oferecendo apoio sistemático e regular com mediação junto à articulação local para solução de dificuldades logísticas e outras, além de garantir o monitoramento da implementação no território. Prevê-se uma carga horária média de 3 horas semanais, sendo esta flexível de acordo com a etapa de implementação.
- **Equipe de facilitação local:** profissionais que executam as metodologias nos equipamentos de assistência social e educação. Para a metodologia Elos são indicados pelo menos 4 professores de turmas do 1º ao 5º ano por escola, e pelo menos um profissional da saúde que atua em serviço da atenção primária do território escolar. A carga horária mínima semanal é de uma hora de dedicação. Para a metodologia #Tamojunto, indica-se um ou mais professores com turmas de 8º ano, e pelo menos um profissional da saúde que atua em serviço da atenção primária do território escolar. A carga horária semanal é de 3 a 5 horas, a depender do número de turmas e momento da implementação.
- **Equipe local de suporte:** É necessário um profissional para cada encontro do Famílias Fortes e um profissional para cada

encontro do componente comunitário das metodologias Elos e #Tamojunto. Carga horária média prevista são de 2 a 3 horas por encontro.

8. UNIDADE RESPONSÁVEL E GESTOR DO ACORDO DE COOPERAÇÃO TÉCNICA

Pela SENAD:

Unidade Responsável: Diretoria de Prevenção e Reinserção Social (DPRS)

Gestora: Nara Denilse de Araújo

Pelo Estado de Tocantins

Unidade Responsável: Secretaria de Estado da Cidadania e Justiça

Gestor(a): Hélio Pereira Marques

9. RESULTADOS ESPERADOS

9.1. Por meio do presente ACT, espera-se alcançar os seguintes resultados a curto/médio prazo:

a) Promoção de prontidão de gestores dos setores **Saúde, Educação e Assistência Social**, a nível local, para adoção de estratégias de prevenção do uso de substâncias psicoativas baseadas em evidências;

b) Exposição de crianças a fatores de proteção em relação ao uso de substâncias psicoativas e outros desfechos negativos em saúde mental. Dentre eles, cita-se: condições para o desenvolvimento de habilidades de vida, fortalecimento de vínculos e práticas familiares, sociais, institucionais e comunitárias na direção de uma cultura de acolhimento;

c) Redução da exposição de crianças, adolescentes e seus familiares a fatores de risco para o uso de substâncias psicoativas e outros desfechos negativos em saúde mental. Dentre eles, cita-se: experiências de exclusão, normas e atitudes favoráveis a comportamentos de uso de álcool e outras substâncias nos contextos de desenvolvimento, conflitos familiares e baixo vínculo familiar;

d) Diminuição da incidência de conflitos e dispersões em sala de aula;

e) Diminuição da rejeição entre pares no contexto escolar;

f) Diminuição de episódios de *bullying* e violência

entre pares no contexto escolar;

g) Diminuição na incidência de conflitos familiares;

h) Redução da exposição de crianças e adolescentes a episódios de embriaguez no contexto familiar;

i) Promoção de engajamento escolar;

j) Melhora na coesão familiar;

k) Fortalecimento de vínculos familiares por meio da promoção de demonstrações de afeto e cuidado;

l) Redução e/ou atraso na experimentação de álcool e outras substâncias psicoativas.

9.2. A longo prazo, espera-se que o aumento da exposição de crianças e adolescentes a fatores de proteção e a diminuição de sua exposição a fatores de risco, como os supracitados, venham a influir na redução de riscos de usos e usos problemáticos de substâncias psicoativas na adolescência, juventude e idade adulta, bem como de outros desfechos negativos em saúde mental, comportamentos em conflito com a lei, e episódios de violência. Espera-se, também, influir de forma positiva no aumento de taxas de conclusão do Ensino Básico.

10. PLANO DE AÇÃO E CRONOGRAMA ESTIMATIVO

Eixos		Ação	Responsável	Prazo
1	Assinatura do Acordo de Cooperação Técnica	Publicar o Acordo de Cooperação Técnica	- DPRS/SENAD/MJSP - Estado de Tocantins	Até 20 dias após assinatura do ACT
2	Diagnóstico	Preencher instrumento de mapeamento da situação prévia em termos de ações/metodologias/iniciativas em prevenção no município antes da implementação iniciada por esse ACT	- Estado de Tocantins com apoio da DPRS/MJSP	Até 1 mês após assinatura do ACT
3	Sensibilização	Divulgar e articular a iniciativa junto aos setores e profissionais interessados para viabilizar a oferta de metodologias de prevenção segundo critérios e diretrizes estabelecidos em conjunto com o MJSP	- DPRS/MJSP	Até 2 meses após assinatura do ACT
4	Formação geral de formadores locais, apoiadores locais	Ofertar Formação para toda a equipe local envolvida na implementação das metodologias nos temas políticas de drogas, prevenção baseada em	- DPRS/MJSP	Até 7 meses após assinatura

	locais, implementadores e gestores	evidências e sistema de garantia de direitos. Carga horária aproximada: 12 horas e trinta minutos.		assinatura do ACT
5	Distribuição de materiais	Viabilizar impressão e envio de materiais das metodologias de prevenção Elos e #Tamojunto para o Estado de Tocantins.	- DPRS/MJSP	Até 10 meses após assinatura do ACT
6	Formação e transferência de tecnologia para formadores locais das metodologias Elos Construindo Coletivos e #Tamojunto	Ofertar formação com o objetivo de transferir tecnologias para formadores locais que replicarão as metodologias nos territórios. Carga horária aproximada: 32 horas + 20 horas de formação presencial, além de média de 12 horas mensais de formação e supervisão realizadas na modalidade à distância.	- DPRS/MJSP	Até 10 meses após assinatura do ACT
7	Formação de implementadores em metodologias de Prevenção	Ofertar Formações para professores na metodologia de prevenção Elos - Construindo Coletivos. Carga horária aproximada: 20 horas.	- Estado de Tocantins com apoio da DPRS/MJSP	Até 11 meses após assinatura do ACT
		Ofertar Formações para professores na metodologia de prevenção #Tamojunto Carga horária aproximada: 20 horas.		
8	Execução das metodologias de Prevenção	Aplicar a metodologia de prevenção Elos - Construindo Coletivos	-Estado de Tocantins com apoio da DPRS/MJSP	Início em até 1 mês após a formação e execução durante a vigência do ACT
		Aplicar a metodologia de prevenção #Tamojunto		
9	Monitoramento da fidelidade de execução das metodologias de Prevenção	Aplicar protocolos de monitoramento da fidelidade de execução das metodologias de prevenção, sistematizar e compartilhar dados com a DPRS para qualificação permanente das ações.	-Estado de Tocantins com apoio da DPRS/MJSP	Ao longo da vigência do ACT

11. REFERÊNCIAS



Documento assinado eletronicamente por **Marta Rodriguez de Assis Machado, Secretário(a) Nacional de Políticas sobre Drogas e Gestão de Ativos**, em 26/06/2026, às 17:48, com fundamento no § 3º do art. 4º do Decreto nº 10.543, de 13 de novembro de 2020.



Documento assinado eletronicamente por **Hélio Pereira Marques, Usuário Externo**, em 02/07/2026, às 16:52, com fundamento no § 3º do art. 4º do Decreto nº 10.543, de 13 de novembro de 2020.



A autenticidade do documento pode ser conferida no site <http://sei.autentica.mj.gov.br> informando o código verificador **36074318** e o código CRC **DED0E6CA**

O documento pode ser acompanhado pelo site <http://sei.consulta.mj.gov.br/> e tem validade de prova de registro de protocolo no Ministério da Justiça e Segurança Pública.

Abreu, S. & Murta, S. & Rocha, V. & Pinheiro Carozzo, N. (2021). A Experiência Brasileira de Prevenção Escolar e Comunitária do uso de álcool e outras drogas: registro histórico de adaptação, implementação e avaliação entre os anos 2013-2018. 10.18310/9786587180526.

Biglan, A. (2015). The Nurture Effect: How the Science of Human Behavior can Improve our Lives & Our World. Raincoast Books.

Brasil. Ministério da Saúde (2018). Prevenção ao uso de drogas: implantação e avaliação de programas no Brasil / Ministério da Saúde; Universidade Federal de São Paulo. – Brasília: Ministério da Saúde. 278 p.: il. ISBN 978-85-334-2623-8

Brasil. Ministério da Saúde (2015). Saúde Mental em Dados – 12, ano 10, no 12. Informativo eletrônico. Brasília: outubro (acesso em 24/07/2023).

Gomes, M. S. M. & Ribeiro, A. L. (2021) Uma construção inacabada de uma nova política de prevenção. Em: A experiência brasileira de prevenção escolar e comunitária do uso de álcool e outras drogas: registro histórico de adaptação, implementação e avaliação entre os anos de 2013 e 2018 / Organizadores: Samia Abreu, Sheila Giardini Murta, Viviane Paula Rocha e Nádia Pinheiro -Carozzo; Prefácio de Telmo Ronzani.– 1. ed.-- Porto Alegre, RS: Editora Rede Unida, 2021. 472 p. (Série Interloquções Práticas, Experiências e Pesquisas em Saúde, v.18) E-book: 9,5 Mb; PDF.

Gusmões, J. D. S. P., Sañudo, A., Valente, J. Y., & Sanchez, Z. M. (2018). Violence in Brazilian schools: Analysis of the effect of the #Tamojunto prevention program for bullying and physical violence. Journal of adolescence, 63, 107–117. <https://doi.org/10.1016/j.adolescence.2017.12.003>

IBGE – Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. Pesquisa Nacional de Saúde do Escolar (2019). <https://www.ibge.gov.br/estatisticas/sociais/saude/9134-pesquisa-nacional-de-saude-do-escolar.html>

Sanchez, Z. M., Valente, J. Y., Galvão, P. P., Gubert, F. A., Melo, M. H. S., Caetano, S. C., Mari, J. J., and Cogo-Moreira, H. (2021)

A cluster randomized controlled trial evaluating the effectiveness of the school-based drug prevention program #Tamojunto2.0. *Addiction*, 116: 1580– 1592. <https://doi.org/10.1111/add.15358>

Schneider, D. R., Garcia, D., D'Tolis, P. O. A. O., Ribeiro, A. M., Cruz, J. I. D., & Sanchez, Z. M. (2022). Avaliação da Eficácia do Programa Elos no Manejo Escolar do Comportamento Infantil: Um Ensaio Controlado Não Randomizado. *Psicologia: Teoria e Pesquisa*, 38, e38315.

UNIFESP, UFC & Previna (2022) Resumo Executivo do Relatório do Projeto de Pesquisa "Avaliação da efetividade do programa Famílias Fortes". Universidade Federal de São Paulo – São Paulo: novembro (acesso em

Referência: Processo nº
08129.007117/2026-27

SEI nº 36074318